



## COLÔNIA DE FÉRIAS

# ASSEMBLEIA GERAL DEFINIRÁ O CALENDÁRIO E AS REGRAS DA ALTA TEMPORADA

Com a proximidade do período de veraneio, é chegada a hora de discutir e definir o calendário e as regras para a alta temporada na Colônia de Férias dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita. Por isso, no **próximo dia 18 de novembro (sábado)**, a partir **das 9h**, ocorre na sede do Sindicato a **ASSEMBLEIA GERAL DOS USÁRIOS DA COLÔNIA**. Todos e todas que desejam contribuir ou tomar conhecimento do funcionamento do espaço de lazer dos metalúrgicos/as, devem comparecer no encontro, que terá a apresentação da **Prestação de Contas da CF**.

O calendário da alta temporada será definido pelos usuários presentes na Assembleia, e irá guiar a locação dos apartamentos durante o mês de dezembro de 2023 e os meses de janeiro e fevereiro de 2024. É importante também lembrar que a locação da semana (7 dias corridos) é priorizada na alta temporada.

**INSCRIÇÕES:** Tão importante quanto as regras e o calendário da alta temporada, é também a data das inscrições para o período. Como ocorre tradicionalmente, a ASSEMBLEIA GERAL deve definir uma data única para as inscrições, dia em que os trabalhadores/as da base serão priorizados na escolha das semanas e dos apartamentos. Havendo disponibilidade de apartamentos após o dia da inscrição, será liberada a reserva para os trabalhadores e trabalhadoras dos sindicatos parceiros.

ativando  
modo verão



## ASSEMBLEIA GERAL DA COLÔNIA DE FÉRIAS

**18 de Novembro (sábado)  
às 9h**

**Na sede do Sindicato  
Rua Caramuru, 330 - Centro / Canoas**

- Definição das Regras da Alta Temporada
- Definição do Calendário da Alta Temporada
- Apreciação da Prestação de Contas





## CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

# ELEITA NOVA DIREÇÃO EXECUTIVA PARA O QUADRIÊNIO 2023/2027



Delegação dos Metalúrgicos e Metalúrgicas da CUT no 14º CONCUT. Foto: Adonis Guerra / CUT Brasil

Com o tema “Luta, Direitos e Democracia que Transformam Vidas”, aconteceu, de 19 a 22 de outubro, o 14º Congresso Nacional da CUT (CONCUT), em São Paulo. Na ocasião, foi eleita a nova direção executiva que comandará os trabalhos até 2027. A importância dos metalúrgicos dentro da Central ficou demonstrada na reeleição de Sérgio Nobre, metalúrgico do ABC de São Paulo.

O encontro, que também celebrou os 40 anos da CUT, completados em 28 de agosto de 2023, reuniu delegadas e delegados sindicais de todos os estados e ramos, além de observadores e lideranças nacionais e internacionais. Do STIMMEC participou a dirigente sindical Priscila Guimarães. A CUT é a maior central sindical do Brasil e quinta maior do mundo, com 3,9 mil sindicatos e 7,9 milhões de trabalhadores em sua base.

A delegação da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT) participou ativamente de todas as discussões e encaminhamentos levantados ao longo do CONCUT e avaliou positivamente o plano de lutas traçado no Congresso, além dos encaminhamentos tirados da 1ª Conferência Nacional do Macrossetor Indústria da CUT.

“Estamos mais preparados para a luta que vem pela frente, para garantir uma indústria forte, para garantir emprego, para garantir renda, para garantir o futuro de uma vida melhor para nossa categoria metalúrgica no Brasil e da CNM/CUT”, afirmou o presidente da CNM/CUT, Loricardo de Oliveira.

## Debates do Macrossetor da Indústria

Representantes dos trabalhadores e das trabalhadoras que fazem parte do Macrossetor Indústria da CUT aprovaram, ainda durante o CONCUT, uma resolução que pede a criação de uma Confederação que represente conjuntamente todos os ramos industriais da Central: metalúrgicos, construção, vestuário, químicos, alimentação e energia. A proposta é fruto de uma jornada de debates sobre o tema com trabalhadores da indústria da Bahia, Santa Catarina, Paraná, Maranhão, São Paulo e Rio Grande do Sul.

## CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE CUT-RS

### DOAÇÕES GARANTEM ENTREGA DE MATERIAIS NO VALE DO TAQUARI



Os materiais adquiridos com as doações recebidas por federações e sindicatos filiados foram entregues, no dia 25 de outubro, para mais de 500 trabalhadores e trabalhadoras vítimas das enchentes no Vale do Taquari, no interior gaúcho.

Com o valor de R\$ 170,5 mil arrecadado, foram comprados fogões, microondas, pratos, talheres, camas, colchões e lençóis, que foram distribuídos por dirigentes sindicais de várias entidades filiadas à CUT nos municípios de Lajeado, Roca Sales e Encantado. As famílias beneficiadas foram definidas através de um levantamento efetuado pelos sindicatos filiados à CUT na região.

A campanha foi lançada em 6 de setembro, logo após a passagem de um ciclone extratropical no Vale do Taquari, que deixou um saldo de 51 mortes e muita destruição em várias cidades. “Nós, metalúrgicos, tivemos uma forte participação na arrecadação e hoje a gente veio para trazer um pouco de alento para os trabalhadores. Passados quase dois meses das enchentes, encontramos um cenário desolador. Muitas pessoas ainda têm muita necessidade. Queremos deixar nossa solidariedade a todos que foram atingidos pelas enchentes e podem seguir contando conosco”, afirmou Lirio Segalla, Presidente da FTM-RS.



Foto: Riria Garrido / STIMMEC

## MSI-CUTRS PROMOVE PRIMEIRO PROJETO DE FORMAÇÃO PARA DIRIGENTES SINDICAIS

Em meio às transformações das relações de trabalho, no Brasil e no mundo, compreender a formação da sociedade é um importante passo para projetar o futuro da classe trabalhadora e do movimento sindical no país. Nesta linha, o Macrossetor da Indústria da CUT-RS (MSI-CUTRS) realiza o primeiro projeto de formação para dirigentes sindicais, que até o momento contou com dois módulos, nos dias 05 e 06 de outubro e 27 e 28 de outubro.

Participaram dos encontros, realizado na sede dos metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, 35 dirigentes sindicais de diferentes ramos da indústria: metalurgia; celulose, papel e papelão; moveleiros; construção civil; petroleiros e petroquímicos.

Elaborado pelo assessor do Macrossetor da Indústria CUT-RS, João Marcelo Santos, e pelo diretor de formação da Federação dos Metalúrgicos do RS, Paulo Chitolina, o projeto é estruturado em 3 encontros presenciais, com tarefas intermódulos de estudo e pesquisa. O primeiro tratou sobre os principais momentos do desenvolvimento econômico desde a fundação do Brasil até a década de 1930 e o segundo sobre política industrial a partir de reflexões sobre o desenvolvimento econômico e da industrialização no país após a década de 1930.

A avaliação dos módulos, segundo Santos, foi altamente positiva, com destaque para o tempo dedicado à leitura dos textos e para o trabalho em grupos.

O fechamento do projeto corre nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, abordando o papel do movimento sindical e dos dirigentes sindicais na reconstrução do Brasil, tendo como base as resoluções tiradas no 14º CONCUT.



## COLAPSO NA REGIÃO METROPOLITANA

# SINDICATOS E MOVIMENTOS SOCIAIS MOBILIZADOS CONTRA A PRECARIZAÇÃO DA SAÚDE

A redução dos repasses para a saúde da Região Metropolitana de Porto Alegre, por meio do **Programa Assistir** do Governo Estadual, mobilizou sindicatos, movimentos sociais e lideranças políticas nas últimas semanas. Após a realização de duas plenárias na sede Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita para o planejamento das lutas, o 1º ato contra os cortes foi realizado na tarde do dia 08 de novembro.

O movimento percorreu as principais ruas do centro de Canoas, denunciando a insuficiência de investimentos por parte do governador Eduardo Leite, que atualmente aplica apenas 6% da arrecadação enquanto a Constituição prevê 12%. Com a Programa Assistir, a proposta do Governo do Estado é retirar R\$ 170 milhões de reais da saúde da Região Metropolitana. Só em Canoas, o corte de repasses irá atingir a casa dos R\$ 80 milhões em 2024.

A marcha, que se concentrou na Praça do Avião, seguiu pela movimentada Avenida Victor Barreto e atravessou a Esquina Democrática – antigo Calçadão-, conhecido espaço de comércio no município, até atingir a Rua Quinze de Janeiro. Neste trajeto, as falas e faixas que denunciaram a tentativa de precarização da saúde chamaram a atenção e ganharam o apoio das pessoas que circulavam no centro.



Plenárias foram realizadas nos dias 30 de Outubro e 06 de Novembro; Mobilização do movimento ocorreu no último dia 08, percorrendo as principais vias de Canoas até o Ministério Público. Fotos: Rafaela Amaral / STIMMEC

## DENÚNCIA JUNTO AO MINISTÉRIO PÚBLICO

O encerramento do ato ocorreu em frente ao Ministério Público de Canoas, momento em que o movimento protocolou uma notícia crime pela não observância do Estado quanto ao que é previsto na Constituição e também questionando os propósitos do Programa Assistir, que ao retirar R\$ 170 milhões da Região Metropolitana, ignora os dados e a realidade dos municípios que suportam cerca de 40% dos atendimentos em todo o Estado.

### COMAFAL - MICHELETTO

#### PAGAMENTO DOS VALORES OCORRE NO SINDICATO



Nas últimas semanas, o Sindicato deu início ao pagamento dos valores devidos aos trabalhadores da COMAFAL e da MICHELETTO, antigas metalúrgicas da base. As ações, de natureza individual e coletiva, aguardavam desfecho após decretado o fechamento das empresas do grupo, em 2014. No entanto, a venda do parque fabril da Michelleto garantiu o acerto dos créditos trabalhistas, que vem sendo realizado na sede do Sindicato.

Os trabalhadores e trabalhadoras que ainda não receberam os créditos trabalhistas podem entrar em contato com o Sindicato pelo **DDG 0800 000 0212 (ligação gratuita)** nas segundas e quartas-feiras, das 16h às 18h, para esclarecer dúvidas e realizar a atualização do contato.

### DONGWON

#### PROCESSE DE PERÍCIA É CONCLUÍDO NA EMPRESA



No final do mês de outubro foi realizada nas dependências da Dongwon, metalúrgica de Canoas, a perícia que integra a ação coletiva movida pelo Sindicato a fim de verificar as condições de higiene ocupacional e segurança do trabalho em relação a insalubridade e periculosidade.

Além do perito designado pela Justiça do Trabalho, participaram da inspeção representantes da empresa e do sindicato acompanhados de seus peritos assistentes. Na ocasião, as inspeções foram finalizadas e agora serão anexadas ao processo para análise da Justiça.

O Sindicato e sua assessoria jurídica, realizada pelo escritório **Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados** se colocam à disposição para esclarecimentos e se comprometem em divulgar as atualizações que surgirem com o andamento do processo.

### MÍNIMO REGIONAL

#### PROJETO DE REAJUSTE DE 9% SERÁ VOTADO NO DIA 14 DE NOVEMBRO



O projeto de lei (PL 290/2023), que prevê reajuste de 9% para o salário mínimo regional de 2023, com data-base em 1º de maio, finalmente vai ser votado, na terça-feira (14), no plenário da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. Com esse reajuste, as cinco faixas salariais do chamado piso regional passarão a variar entre R\$ 1.573,89 e R\$ 1.994,56.

A proposta foi encaminhada com quatro meses de atraso aos deputados pelo governador Eduardo Leite (PSDB), em 22 de junho. Apesar de ter sido encaminhada sem regime de urgência, foi aprovada por unanimidade, em 24 de outubro na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), após manobras de deputados aliados do governo e de poderosas federações empresariais que querem o fim do mínimo regional.



MIDEA CARRIER

## ASSEMBLEIA INTENSIFICA LUTA PELA CONCESSÃO DO VALE ALIMENTAÇÃO



Trabalhadores da Midea mobilizados com o Sindicato.  
Foto: Rita Garrido / STIMMEC

No dia 27 de outubro, o Sindicato mobilizou os trabalhadores e trabalhadoras da Midea Carrier em frente à fábrica para intensificar a pedida do vale-alimentação. Sem avanço nas tentativas de negociação com a empresa, iniciadas em agosto, os dirigentes sindicais destacaram a conquista do benefício em outras metalúrgicas da base e deram o recado: “Se a Midea é a melhor empresa para se trabalhar no Rio Grande do Sul, como diz a placa na entrada, ela precisa considerar o vale alimentação”, afirmou Cecílio Guterres, diretor do Sindicato e metalúrgico da Midea.

O benefício foi uma pedida da Campanha Salarial deste ano, no entanto, o Sindicato vem tentando implementar uma cláusula na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) há pelo menos dois anos. Sem consenso na mesa de negociações da campanha, a categoria deliberou a continuidade da luta pelo benefício na Assembleia Geral que aprovou o reajuste do ano.

Paulo Chitolina, presidente do Sindicato, lembrou os trabalhadores/as de que a pauta é coletiva e por isso mesmo se busca há anos a inclusão na Convenção Coletiva, de forma a garantir o benefício a todos os metalúrgicos/as da base. Porém, não há nada que impeça que esta seja também uma luta por fábrica.

O vice-presidente do Sindicato, Silvio Bica, reforçou a importância da pauta no atual contexto econômico dos trabalhadores. Para ele, o vale-alimentação é uma forma de aliviar a renda dos trabalhadores, visto que não há um plano de valorização dos salários, restando apenas o reajuste que é negociado todos os anos pelo Sindicato.

MAXIFORJA

## APÓS MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES, EMPRESA SENTA COM O SINDICATO E AVALIA REIVINDICAÇÕES

Há meses os dirigentes sindicais da Maxiforja tentam negociar uma série de reivindicações dos trabalhadores/as da empresa, dentre elas, melhorias estruturais para os dias de chuva e a implementação de um Vale Alimentação. No início de outubro, a mobilização realizada em frente à empresa mostrou a insatisfação dos metalúrgicos/as com a demora nas negociações, que agora foram retomadas no último dia 1º de novembro, a pedido do Sindicato. Na ocasião, a direção da empresa reforçou sua posição frente à pedida, mas ficou com a pauta para uma nova análise, que deve ser apresentada em uma nova reunião no mês de dezembro.

Os diretores sindicais reforçam que o vale alimentação é uma realidade em muitas metalúrgicas da base, mas aparentemente a Maxiforja se interessa apenas em fazer marketing próprio, usando o suor dos trabalhadores para se autopromover. Isso porque, na medida em que realiza fortes investimentos em novos maquinários e conquista prêmios de exportação, corta as verbas que beneficiam os trabalhadores/as, que nem mais o brinde de aniversário recebem. Frente a regressão no tempo e nas relações profissionais e sociais dentro da empresa, não se pode esquecer que os trabalhadores/as são a verdadeira força da empresa, produzindo e fazendo a fábrica se desenvolver.

NOVUS

## APROVADO ACORDO COLETIVO COM BENEFÍCIOS NÃO PREVISTOS NA CCT

Após negociações com a Novus, metalúrgica de Canoas, foi realizada no dia 18 de novembro uma assembleia híbrida nas dependências da empresa para que os trabalhadores avaliassem um acordo coletivo com benefícios não previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A votação ocorreu no dia seguinte, 19 de novembro, em formato virtual, momento em que as cláusulas apresentadas foram aprovadas, dentre elas, o vale-alimentação, um programa de incentivo à inovação e o auxílio-creche.

PROLEC

## SINDICATO RECEBE A SEGUNDA EDIÇÃO DO TORNEIO DE FUTEBOL AFAC

Os trabalhadores/as da Prolec realizaram, no dia 29 de outubro, a segunda edição do Torneio de Futebol AFAC (Associação dos Funcionários da PROLEC), na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita. A disputa foi uma oportunidade de confraternização, com público animado e participativo.

Neste ano, dois times femininos promoveram um jogo amistoso. Além disso, nove equipes masculinas competiram entre si, totalizando 104 desportistas inscritos. O evento contou com a participação dos familiares dos atletas, que aproveitaram o domingo e proporcionaram um dia de lazer para todos, com atividades extras para as crianças e almoço na Área de Lazer do Sindicato.

Ao final do dia, o time do MEX foi consagrado campeão do 2º Torneio de Futebol da AFAC.



JUNTOS!



NO TRABALHO E NA VIDA

# SEJA SÓCIO DO SINDICATO!

Faça sua associação pelo site no QRcode ao lado:



Aponte a câmera do seu celular

## EXPEDIENTE

O jornal A Vez e a Voz é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Canoas e Nova Sta Rita – STIMMEC



Presidente: Paulo Chitolina  
Vice-presidente: Silvio Bica  
Secretário de Imprensa:  
André Soares (Índio)  
Assessoria de Imprensa: Rita Garrido  
(Reg. Prof. nº 18.683) e  
Rafaela Corrêa Amaral

Telefone DDG: 0800.000.0212  
Colônia de Férias: (51) 98445.4017  
Av. Paraguassu, 6541 - Mariluz  
contato@sindimetalcanoas.org.br  
Site: www.sindimetalcanoas.org.br  
Rua Caramuru, 330 -  
Centro de Canoas/RS

## INDICADORES SALARIAIS

Salário Mínimo Nacional: R\$ 1.320,00  
Piso Regional do RS: R\$ 1.570,36  
Pisos salariais: Metalúrgicos |  
Máquinas Agrícolas: R\$ 1.820,00  
R\$ 7,09/hora (para menor aprendiz)

Reparação de Veículos:  
R\$ 1.940,35 ou R\$ 8,81/h  
(piso normativo)  
R\$ 1.729,78 ou R\$ 7,86/h  
(piso ingresso p/ borracheiro)  
Adicional de Insalubridade:  
Grau Médio / 20% do SM: R\$ 260,40  
Grau Máximo / 40% do SM R\$ 520,80

